

Roriz fará indicação

Marco Túlio Alencar

Não abro mão de ter o meu candidato ao Governo do Distrito Federal. Vou apresentar um nome que tenha compromisso como o meu programa e que seja definido pelas bases — que venha de baixo para cima", declarou o futuro ministro da Agricultura e Reforma Agrária, Joaquim Roriz, justificando a sua surpresa diante do lançamento da candidatura do empresário Paulo Octávio, pelo PRN, partido do presidente eleito Fernando Collor. Roriz disse ter "certeza" de que a sua popularidade elegerá o governador em 3 de outubro e que "não será usado como instrumento para eleger candidatos sem apoio da comunidade".

Roriz negou que apoiará Paulo Octávio por ele ser candidato do partido do presidente eleito: "Ele é um rapaz bem — sucedido e eu tenho acompanhado o seu trabalho, mas eu não abro mão da discussão com o meu partido, antes de definir qualquer apoio". O ex-governador é do PMDB e não descarta a possibilidade de que o nome que ele apoiará venha a sair pelo seu partido. Para Roriz,

o candidato a ser lançado precisa de "uma avaliação mais profunda e uma discussão ampla". Ele afirmou que ainda não tem candidato.

O empresário Paulo Octávio esteve ontem à tarde no Palácio do Buriti para assistir à transmissão de cargo de Joaquim Roriz para o vice-governador Wanderley Vallin. Ele afirmou que já estava iniciando a campanha e que sua meta principal será dar continuidade ao programa de habitações populares e "atacar o problema dos transportes que dificulta a vida dos brasilienses".

"Tenho compromisso com esta cidade", disse Paulo Octávio lembrando que, durante os nove meses de campanha para presidente da República, teve contato com "a grande massa" dos brasilienses. "Eu visitei todos os locais que ficam mais distantes do Plano Piloto durante o trabalho que desenvolvi para que o presidente Fernando Collor fosse eleito", declarou. Entre as idéias dele, caso seja eleito governador pelo voto direto, está a de "assumir o Entorno". Para ele é necessário que haja uma definição: "o Estado de Goiás ou o DF precisam definir logo esta questão.